

Eleição na Câmara de São Caetano tem dois nomes do mesmo partido

Wilson Guardia



Tite, Bruna, Córdoba e Marcel são cotados para a disputa da presidência da

A eleição da mesa-diretora da Câmara de São Caetano se aproxima e pode ter novidades, pelo menos entre os candidatos na disputa. Dos quatro nomes, três são governistas. Entre os prováveis postulantes estão, naturalmente, Tite Campanella (Cidadania), atual presidente, além de Daniel Córdoba (PSDB) e Marcel Munhoz (Cidadania). O quarteto fecharia com Bruna Biondi (Psol).

Com o pleito agendado para o dia 15 de dezembro, os bastidores fervem e, claro, muitas informações saem dos corredores do Legislativo.

Entre as apostas, inclusive com votos do grupo de oposição, está Tite Campanella, o atual presidente da Casa, o nome Tite, que assumiu, interinamente, por quase um ano o comando do Palácio da Cerâmica, não seria o preferido de José Auricchio Júnior (PSDB). Isso porque, apesar de integrar a base, o chefe do Legislativo estaria, de forma não-oficial, rompido com o chefe do Executivo. Neste caso, além da rusga pessoal, envolve o nome de Alex Manente (Cidadania), deputado federal, desafeto de Auricchio.

Para tentar agradar gregos e troianos e apaziguar os ânimos entre lideranças do PSDB e do Cidadania, a estratégia de Auricchio seria a de trazer Marcel Munhoz (Cidadania) para a presidência com Pio Mielo (PSDB) na vice. Neste cenário, o prefeito contemplaria os dois principais partidos na Câmara, acalmaria alas e ainda teria Pio, ex-presidente, no suporte, caso o clima ou o tom venha a se elevar em ano eleitoral, por exemplo.

No entanto, o preferido de Auricchio, mas não dos colegas parlamentares, seria o tucano Daniel Córdoba. Vereador de segundo mandato, o parlamentar tem demonstrado o interesse e trabalhado para minar a oposição. Recentemente, ao presidir a comissão de Orçamento vetou todas as emendas apresentadas pelos adversários do governo ao alegar “inconstitucionalidade”.

Dentre as incertezas no grupo da base governista, no campo da oposição, uma opção, Bruna Biondi (Psol). Assim como em Santo André, para não declinar voto em algum colega aliado ao Executivo, entrará na disputa e deverá se abster na votação dos outros membros da mesa-diretora.

Os prováveis postulantes foram procurados, mas não se manifestaram.

Sucessão

Assumir a presidência da Câmara no biênio 2023/2024 tem grande valor político, isso porque aumenta a visibilidade e o coloca no radar de sondagens um provável indicado à sucessão de Auricchio. Este é um dos motivos das diferenças entre o atual chefe do Executivo com Tite Campanella, que tomou gosto em “ser prefeito”, quando esteve à frente do Palácio da Cerâmica e não abre mão da provável candidatura. Já Córdoba seria um dos preferidos de Auricchio. Foi secretário, é empresário e tem forte atuação social, além de ser do PSDB.

Apesar de ser o preferido, como apontam interlocutores, outro nome deve surgir para a majoritária, este já testado nas urnas, Regina Maura, atual secretária de Saúde.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3191082/eleicao-na-camara-de-sao-caetano-tem-dois-nomes-do-mesmo-partido/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Política